Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Pacientes Com Diagnóstico De Pti, Acompanhados Pelo Serviço De Hematologia De Um Hospital Pediátrico Da Cidade De São Paulo

Autores: SORAIA SEKKAR DE PADUA (HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA); JULIE ANNE COLNAGO (HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA); ESTEVAO DE VASCONCELOS SENA (HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA); NAIANA DE CARVALHO LAURENTIUS THOEN (HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA); RENATA PENA MACIEL (HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA); BRUNA ISABELA E SILVA (HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA); LUCIANO MOREIRA TEIXEIRA (HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA); ARYANE DE OLIVEIRA LOSI (HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA); ELIZANGELA ANDREA DA SILVA (HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA); MARIANNE KLEIMAN FROIMAN (HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA)

Resumo: Objetivo: Determinar o perfil epidemiológico de crianças com trombocitopenia imune (PTI) acompanhadas no serviço de hematologia de um hospital infantil na cidade de São Paulo. Métodos: Estudo retrospectivo através da análise de prontuários de crianças diagnosticadas com PTI. Resultados: Foram avaliados 78 prontuários, sendo que 60% eram do sexo feminino e 40% masculino. A idade variou de recém nascido a 16 anos, mostrando 21% < 2 anos de idade, 42% de 2 a 5 anos e 37% > 5 anos. 29,5% dos pacientes tiveram como fator desencadeante um processo infeccioso. Quanto à contagem plaquetária no momento do diagnóstico, 17 pacientes (22%) apresentaram número de plaquetas ? 10.000, 42% entre 10.000 e 30.000 plaquetas e 36% com > 30.000 e ? 100.000. Em relação à resposta imediata ao tratamento, 16% não apresentaram resposta; 42% tiveram resposta parcial e 42% resposta completa. Quanto à resposta sustentada, 14% dos pacientes não apresentaram resposta; 26% tiveram resposta parcial, 59 % resposta completa e um paciente com perda de seguimento. Dos 8 pacientes que permaneceram em observação, 75% evoluíram com resposta completa, 12% com resposta parcial. Dentre os que receberam apenas pulsoterapia, de um total de 13 pacientes, 46% tiveram resposta parcial e 54% resposta completa. Quanto aos que receberam somente imunoglobulina, 25% apresentaram resposta parcial, 58% resposta completa e 17% sem resposta. Dos 3 pacientes esplectomizados, 2 apresentaram resposta parcial e 1, resposta completa. Em relação ao tempo de evolução, 28% apresentaram evolução < 3 meses, 23% entre 3 e 12 meses, e 49% > 12 meses. Conclusão: o perfil epidemiológico no serviço apresentado assemelha-se com os dados mundiais em relação à idade de início da doença, infecção como fator desencadeante e contagem plaquetária. Já dados como prevalência entre os gêneros e evolução da doença, nesse serviço predominou sexo feminino e evolução para cronicidade.